



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING - JORNAIS IMPRESSOS

EM DORES Correio de Sergipe - 18/01/2018

Deso se compromete a construir uma nova escola

A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) se comprometeu a construir uma nova escola. É o fato novo nas investigações do Ministério Público Estadual (MPE), que continua apurando causas e responsabilidades do desabamento da caixa d'água de uma unidade escolar, construída e mantida pela companhia, em Nossa Senhora das Dores. No acidente, ocorrido em novembro de 2017, morreram duas crianças e outras 12 pessoas ficaram feridas.

Pelo menos foi o que ficou definido na última audiência pública, realizada agora em janeiro pela Promotoria de Justiça do MPE da cidade, quando, perante o promotor Renato Vieira Dantas Bernardes, a Deso informou que havia formalizado o Termo de Compromisso (TC) sugerido para a construção da nova escola. A companhia informou, ainda, que instaurou

Sindicância Administrativa para também investigar o acidente e contratou serviço especializado para apurar possíveis causas.

• O acidente e medidas adotadas

Em 6 de novembro do ano passado, a caixa d'água caiu em cima do telhado da Escola Municipal Professor Osmar dos Santos Oliveira, no povoado Campo Grande, zona rural de Nossa Senhora das Dores, no sertão sergipano, a 72 km de

Aracaju. O acidente deixou duas crianças mortas e outras 12 pessoas feridas.

A partir de então, a Promotoria do MPE no município apura causas e responsabilidades pelo desabamento, bem como as providências que estão sendo adotadas. Na última audiência, ocorrida neste mês, com representantes da Deso e da prefeitura da cidade, o órgão fez várias propostas de providências a ser adotadas para prestar auxílio e apoio às vítimas sobreviventes.

Foi solicitado, também, auxílio às famílias que perderam entes queridos. O MPE recomendou que seja providenciada a construção de uma nova escola e que, enquanto isso, para que as crianças não sejam prejudicadas no ano letivo, continuem estudando provisoriamente na sede da Associação de Moradores do Povoado Campo Grande.

De acordo com relatórios do Conselho Tutelar local, o prédio da associação de moradores está devidamente adaptado para funcionar como escola. A Deso e o município se comprometeram a atender as recomendações ministeriais e prestar contas do que está sendo providenciado.

Em relação às providências para dar assistência às vítimas e famílias envolvidas no acidente, a Deso informou que até o dia 29, agora de janeiro, encaminhará à Promotoria a manifestação sobre a possibilidade ou não da realização da reforma estrutural na residência da criança que sofreu lesões corporais no dia do acidente.

Finalmente, a Companhia de Saneamento se compromete a disponibilizar equipe multidisciplinar para manter a assistência e viabilizar o fornecimento de material médico-hospitalar necessário às vítimas durante o tratamento.



MPE/SE CONTINUA APURANDO AS CAUSAS DO DESABAMENTO DA CAIXA D'ÁGUA DE UMA UNIDADE ESCOLAR